

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 14/05/2001 Hora :

Título: Boi Gordo Fonte:

Autor: Med. Vet. Adélio Ribeiro Borges

Matéria:

O mercado físico do gado gordo abriu nesta segunda-feira, nas principais regiões de pecuária de corte, em baixa. As cotações do boi gordo que vinham mantendo-se estáveis em R\$ 40,00 a arroba nos últimos 15 dias, apresentaram hoje um recuo de 2,0%, ou seja, R\$ 39,00 a arroba, com prazo para pagamento de 30 dias e R\$ 37,00 a arroba à vista.

As cotações para vaca para abate variam entre R\$ 35,00 a R\$ 36,00 a arroba.

Entretanto, as cotações médias no estado, para o boi gordo é de R\$ 39,04 a arroba e para a vaca R\$ 35,10.

Consultando vários frigoríficos no estado, os atuais preços justificam-se pela: escalas longas de abate (mais de 4 dias) e ausência desse frigoríficos do mercado.

A comercialização no atacado continua truncada e sobrando carne no varejo. A pressão baixista continua.

Segundo outras fontes os focos de febre aftosa registrados no Rio Grande do Sul poderiam impactar os preços para baixo.

Importante salientar no entanto que o Rio Grande do Sul pertence ao circuito sul no Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, enquanto o Paraná pertence ao circuito centro-oeste. Segundo esta conceituação técnica, para a OIE, que concorda com esta classificação, é como se os focos de febre aftosa do Rio Grande do Sul ocorressem em outro país. Além do que estes focos estão no mínimo a 1.800 Km das principais regiões produtoras de gado de corte do Paraná e São Paulo. Tanto é que países como Chile e Israel, reavaliaram suas posições e deverão voltar a importar carne do Brasil.

As chuvas registradas na região noroeste do estado, de certa forma são muito favoráveis aos pecuaristas, pois, fornecem melhores condições para as pastagens e melhoram as condições de negociação dos produtores.

O cenário de melhor definição de preços deverão ocorrer a partir de amanhã, porém, estes deverão ficar estáveis no curtíssimo prazo.

O mercado de gado de reposição continua superaquecido, porém pouquíssimos negócios têm sido efetuados. Aguarda-se uma readequação de preços semelhante aos praticados para o boi gordo.